

## EXPOSIÇÃO EDUCATIVA – QUE ÁRVORE VOCÊ QUER PARA O FUTURO? NÃO FAÇA DO LIXO A SEMENTE

Adriano Peixoto Panazzolo (\*), Carlos Alfredo Türck Júnior, Catarina Muñoz, Chaiana Teixeira, Letícia Coradini Frantz

\* Serviços Técnicos de Engenharia S.A. (STE S.A.).

### RESUMO

A problemática do acúmulo de lixo às margens das estradas é um problema ambiental com inúmeros desdobramentos que impactam de forma direta e indireta a sociedade. Na construção da BR-448 detectou-se que às margens das BR-116, BR-386 e BR-290 (rodovias próximas ao empreendimento) eram jogados resíduos consumidos no interior dos carros, além de baganas de cigarros entre outros. E nas estradas vicinais e outros caminhos nas proximidades da instalação da nova rodovia eram abandonados diversos tipos de resíduos como móveis velhos, sucatas, pneus entre outros. Com a decisão de que algo deveria ser feito sobre o problema do lixo nas margens das estradas, o primeiro passo seria envolver a sociedade na discussão e na oportunidade debater sustentabilidade, assunto na pauta das preocupações da atualidade. Para dar forma foi utilizada a metodologia da educomunicação, uma vez que a eficiência desta tem sido comprovada através da aplicação em programas ambientais. Sabe-se que a ludicidade exerce um efeito especial no ser humano, na medida em que toca a imaginação, a criatividade, o sonho, enfim, as emoções. *“Que árvore você quer para o futuro? Não faça do lixo a semente”*. Com este questionamento e reflexão, o DNIT - Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes, por meio da Gestão Ambiental da BR-448 (STE – Serviços Técnicos de Engenharia S.A.), leva para estados e municípios a atividade artístico/educativa sobre responsabilidade ambiental e social do descarte de resíduos sólidos. A Mostra tem o objetivo de ampliar o trabalho de sensibilização ambiental com as comunidades do entorno do empreendimento da Rodovia do Parque. A iniciativa envolve os usuários das rodovias e estradas de acesso à BR-448 para a preservação do meio ambiente. A exposição é acompanhada de uma mostra fotográfica denunciando os resíduos descartados nas margens das rodovias e estradas que circundam o empreendimento, sendo acompanhada de quatro árvores confeccionadas com ferro reciclado e recobertas com resíduos sólidos. Parte dos resíduos que compõem a mostra foi retirada da área do entorno da rodovia, que abrange os municípios de Sapucaia do Sul, Esteio, Canoas e Porto Alegre. A mostra incita o observador a repensar suas ações de cotidiano, principalmente em não jogar lixo pela janela do carro, além de ser um instrumento previsto na Política Nacional de Resíduos Sólidos e de um despertar na sociedade para novas formas de consciência ambiental.

**PALAVRAS-CHAVE:** Resíduos Sólidos, Arte-Educação, Mostra Socioambiental, Educação Ambiental, BR-448

### INTRODUÇÃO

O DNIT – Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes é o órgão responsável pela construção da BR-448/RS, também conhecida como Rodovia do Parque. A Rodovia de 22,3 quilômetros, inaugurada em dezembro de 2013, foi construída principalmente para desafogar o trânsito da BR-116/RS na Região Metropolitana de Porto Alegre/RS, diminuindo o tempo de viagem e reduzindo os acidentes. A BR-448/RS interliga os municípios de Sapucaia do Sul, Esteio, Canoas e Porto Alegre.

Para atender a legislação ambiental e minimizar os possíveis impactos ambientais do empreendimento foi implementada a Gestão Ambiental da BR-448/RS. São 22 Programas Socioambientais previstos no Plano Básico Ambiental (PBA), que atentam para os meios físico, biótico e antrópico do entorno das obras. O Programa de Educação ambiental (PEA) é um dos Programas que esta em consonância com a Lei Federal nº 9.795/99.

A educação é um processo constante de aprendizagem através da troca de informações e de conhecimento. Conforme Gein (2005, p. 469) “a utilização da arte pela educação ambiental é um meio de trabalhar a alegria, o lúdico, a beleza, o agradável e o criativo na abordagem e na construção dos principais conceitos da questão ambiental”.

### OBJETIVO

Esse artigo apresenta uma das ferramentas de arte-educação do PEA, a construção de uma Exposição itinerante que iniciou em outubro de 2011. Sensibilizar para o despertar de uma consciência ambiental é a tônica dessa Instalação.

## **METODOLOGIA**

Nesse cenário de construção de rodovia, a equipe da Gestão Ambiental deparou-se com um problema: o acúmulo de resíduos sólidos nas ruas e terrenos baldios ao redor do empreendimento. Mesmo que os municípios possuam ações de limpeza urbana, coleta seletiva, galpões de triagem e até mesmo suas campanhas educativas, o que se observa é o material espalhado, gerando os “focos de lixo”. Esses locais são proliferadores de vetores de doenças, ratos, mosquitos, baratas e também causam inúmeros impactos ao ambiente.

O desafio foi como mostrar para a população em geral e principalmente aos usuários de rodovias o problema gerado ao jogar os resíduos em qualquer local. Como fazer com que as pessoas não os descartem nessa estrada nova? Esse era o grande questionamento.

## **SOLUÇÃO ENCONTRADA**

Com a decisão de que equipe da Gestão deveria fazer algo a respeito, a solução passava por envolver a comunidade. A equipe pesquisou, trouxe referências de ações já executadas pelo mundo e chegou a algumas conclusões: reunir arte e educação, ferramentas que podem mostrar o tema e emocionar ao mesmo tempo; montar uma Exposição de fotografias sobre o tema, com material desses focos; elaborar cartazes que contenham mensagens educativas; envolver a população local do entorno do empreendimento; ser itinerante, estar em locais de grande circulação de pessoas e sem custos de locação de espaço.

Para concretizar a ideia da Exposição, buscou-se o apoio de um crítico de artes, poeta e fundador de um jornal de cultura da capital gaúcha, que já tinha proximidade com o tema e a equipe. A partir dessas conversas, surge o nome: “Que árvore você quer para o seu futuro? Não faça do lixo a semente”, relacionando o ato de jogar os resíduos sólidos no chão ao de semear. Uma Exposição que questionasse o expectador à sua atitude cotidiana, ao ato de semear resíduos por onde passa. Para não ser somente uma peça isolada, propõe-se a construção de um bosque, formado por quatro “árvores de lixo”, acrescida da mostra fotográfica. As fotos registrariam os locais e os tipos de resíduos que foram encontrados e selecionados para a montagem das esculturas. Além disso, permeando as imagens, seriam colocadas mensagens com o tempo de decomposição de alguns dos materiais recolhidos.

A técnica utilizada para a confecção da Instalação teria como base a “assemblagem”, semelhante à colagem que utiliza objetos e materiais tridimensionais para criar obras de arte. As árvores teriam em seu tronco e copa os resíduos, de forma que o conjunto não perca seu sentido original. O método data da década de 50, seu nome origina-se do grego e levado para as artes por Jean Dubuffet, pintor francês e teórico da arte bruta. Ele coloca que qualquer material pode ser incorporado às obras de arte, fazendo a crítica às culturas dominantes.

Por tratar-se de uma ação educacional, optou-se por não criar um folder, para não gerar mais papel e consequentemente mais resíduo. Como a Mostra pertence à Gestão Ambiental, executada por uma Autarquia de rodovias, foi criada uma sacolinha para veículos. Na peça estão a ficha técnica, os apoiadores e os realizadores.

## **REGISTRO EM IMAGENS**

Nessa fase, a equipe percorreu o entorno do empreendimento em construção, indo a comunidades carentes, terrenos baldios, beira de arroios, valas, focos de resíduos e até mesmo em vias movimentadas, tudo para registrar o material jogado em qualquer lugar. Foram selecionadas 30 imagens, dos mais variados tipos de resíduos. As fotos mostram objetos plásticos, computadores, pneus, brinquedos, garrafas e tantos outros. A Figura 6 mostra o varal criado para expor as imagens dos locais de focos irregulares de resíduos encontrados no entorno da rodovia.

## **SURGE A PRIMEIRA EXPOSIÇÃO**

Os resíduos recolhidos foram selecionados por temas, que deram origem às quatro árvores, simbolicamente batizadas de: “Carona Perigosa” – elaborada com pneus, peças de veículos, maços de cigarro, garrafas e latas de bebidas alcoólicas; “Mundo Eletrônico” – reúne peças e equipamentos de computadores e eletrodomésticos; “Mutações da Infância” – criada a partir de brinquedos, livros didáticos e gibis; “Nossas Pegadas” – adornada com bolsas, malas e calçados variados. As figuras 1 a 4 trazem as quatro árvores temáticas criadas para a Mostra.

Como uma estratégia de marketing, foram mapeados os espaços de grande circulação de pessoas, entre os municípios de abrangência do empreendimento. Optou-se por iniciar a itinerância da Mostra por Porto Alegre. Foi escolhido o Shopping Total, por localizar-se na área central da cidade, reúne pessoas da região metropolitana, público diretamente beneficiado pelo empreendimento.

Para estimular a curiosidade da imprensa e tentar garantir divulgação espontânea, foram visitadas as redações das emissoras de rádio, TV e jornal de Porto Alegre e Canoas. Na ocasião foi deixado o material explicativo, release, algumas fotos, sacolinha para veículos e também um origami de uma árvore.

Na manhã de 17 de outubro de 2011, foi aberta a Exposição. Compareceram artistas plásticos, imprensa, autoridades e a comunidade em geral. A imprensa noticiou o evento, era ao mesmo tempo um discurso de parabenização pela iniciativa e um desabafo das atitudes humanas. A Exposição cumpria seu papel, o de questionar o cidadão. Para os registros das visitas foi confeccionada com pneus, uma espécie de mesa, onde as sacolinhas para carro e um livro de presenças ficavam. É importante ter o registro da quantidade de pessoas que circulam pelo local e deixam seu nome e a cidade de origem, para os dados quali-quantitativos do projeto.

A Mostra não parou mais. *Shoppings centers*, aeroporto, mercado público, estação rodoviária e terminal da Trensurb (trem metropolitano) são alguns exemplos de onde ela esteve. Para cada lugar foi confeccionado um convite virtual com as logomarcas dos apoiadores da cedência do espaço, o que atende a um dos propósitos: estar em locais gratuitos e de grande circulação. E em toda nova montagem, a imprensa recebe um texto. As notícias são publicadas e, conforme o monitoramento realizado a partir das clipagens há a mídia espontânea. Cabe ressaltar que, o livro de presenças sempre acompanha a Mostra. A figura 5 representa um dos locais onde a exposição.

## RESULTADOS OBTIDOS

Até o final do primeiro semestre de 2014 a Mostra compôs em mais de 43 locais. Dentre os dados quantitativos da Exposição estão o somatório de circulação de visitantes nos locais, que já ultrapassa 2 milhões de pessoas. Outro número expressivo está nas mais de 3000 assinaturas e depoimentos no livro de presenças.

Outro indicador observado pela equipe da Gestão Ambiental foi a quantidade de mídia espontânea e gratuita. Matérias de capa, contracapa e em cadernos especializados em meio ambiente, cultura, educação e lazer dos mais diversos jornais. Relacionar o assunto aos mais variados temas, demonstra a transversalidade e a abrangência da Exposição.

## PRÊMIOS CONQUISTADOS

Desde a criação a Mostra reúne conquistas. A primeira delas foi o troféu de Menção Honrosa no Salão de Arte Ambiental da Feira Internacional de Tecnologia para o Meio Ambiente (FIEAMA), de 2012, em Bento Gonçalves/RS.

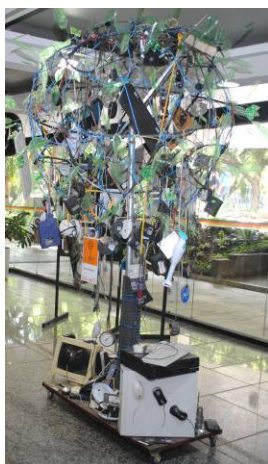
Em junho de 2012 veio, talvez a maior aquisição no currículo da Exposição, a participação no estande do RS na RIO+20 - considerado um dos eventos de maior relevância ambiental dos últimos anos. Na cidade do Rio de Janeiro, no Parque dos Atletas, pessoas de todo o mundo puderam ver essa experiência ímpar. Foram distribuídas duas mil sacolinhas para carro, em português e inglês. Essa foi a única ação de gestão ambiental de rodovias no evento. Mais uma vez a Instalação estava questionando as pessoas sobre a problemática dos resíduos sólidos jogados em qualquer lugar, que é, infelizmente, um assunto mundial.

No final de 2012 conquistou o Prêmio Top de Marketing da Associação dos Dirigentes de Marketing e Vendas do Brasil (ADVB) no RS, edição/2012, na categoria Sustentabilidade. As árvores agora estão “seladas”, chanceladas como também um instrumento de marketing sustentável. O caso apresentado levou o nome: “As sementes que plantamos, os frutos que colhemos. Gestão Ambiental BR-448”.

## CONCLUSÕES

Ao longo da itinerância, pode-se constatar que a Exposição é uma ferramenta de arte-educação, pois é necessário pensar em questões de Educação Ambiental para sensibilizar a comunidade com a qual trabalha-se, uma vez que, a partir do momento em que a população se conhece e reconhece enquanto ser integrante do meio ambiente em que está inserida, sua forma de ver e rever o mundo e o ambiente em que vive adquire outro significado.

A pergunta permanece: Que árvore você quer para o futuro? Não faça do lixo a semente.



**Figura 1: Árvore “Mundo Eletrônico” recoberta com resíduos tecnológicos**



**Figura 2: Árvore “Nossas Pegadas” recoberta com resíduos de couro**



Figura 3: Árvore “Carona Perigosa”, recoberta com resíduos automotivos, vidros e latas



Figura 4: Árvore “Mutação da Infância”, recoberta com brinquedos



Figura 5: A Mostra em exposição



Figura 6: Varal traz as fotografias de locais com focos irregulares de resíduos

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Brasil. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Disponível em <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/19795.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19795.htm)>. Acesso maio de 2013.
2. Brasil. Conselho Nacional de Meio Ambiente (CONAMA). Resolução n. 357, 17 de março de 2005. Estabelece normas e padrões para qualidade das águas, lançamentos de efluentes nos corpos receptores e dá outras providências.
3. Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT). Plano Básico Ambiental da Obra de Implantação.
4. Gein, E.A. T. Ambientar Arte na Educação. In: Philippi, A.; Pelicione, M.C. Educação Ambiental e sustentabilidade. Barueri, São Paulo, 2005.